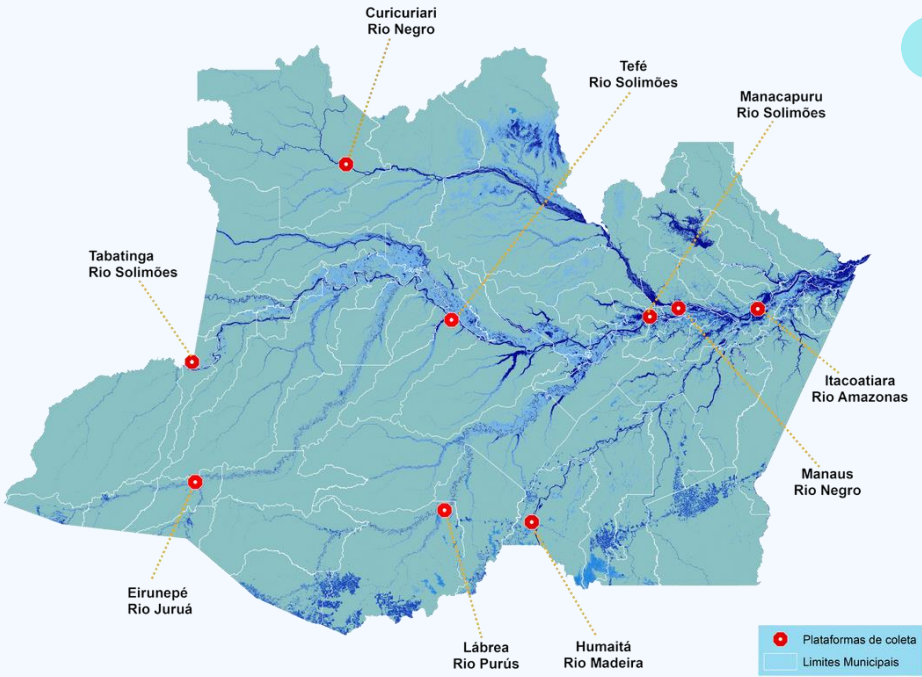


Plataformas de coleta de dados



Nove plataformas de coleta de dados da rede hidrológica da ANA são monitorados pela SEMA, os quais estão apontados na figura. Os dados das estações de monitoramento e os dados aqui apresentados neste boletim estão disponíveis em: <https://www.sema.am.gov.br/boletins-hidrometeorologicos/>

Níveis dos rios entre os dias 16 a 17/10/24

- **Rio Madeira (Humaitá):** subiu 25 cm, atingindo a cota de 825 cm, em relação ao ano anterior está 41 cm abaixo.
- **Rio Solimões (Manacapuru):** subiu 3 cm, atingindo a cota de 217 cm, em relação ao ano anterior está 164 cm abaixo.
- **Rio Purus (Lábrea):** subiu 1 cm, atingindo a cota de 353 cm, em relação ao ano anterior está 63 cm abaixo.
- **Rio Negro (Curicuriari):** **desceu** 8 cm, atingindo a cota de 716 cm, em relação ao ano anterior está 103 cm acima.
- **Rio Solimões (Tefé):** subiu 5 cm, atingindo a cota de 350 cm.
- **Rio Solimões (Tabatinga):** subiu 15 cm, atingindo a cota de -150 cm, em relação ao ano anterior está 86 cm abaixo.
- **Rio Juruá (Eirunepé):** **manteve** a cota de 297 cm, em relação ao ano anterior está 57 cm abaixo.
- **Rio Amazonas (Itacoatiara):** não apresentou dados.
- **Rio Negro (Manaus):** subiu 5 cm, atingindo a cota de 1225 cm em relação ao ano anterior está 124 cm abaixo.

Rio	Localização	Cota (cm) Outubro/2023		Cota Atual (cm) Outubro/2024		Variação (cm)		NÍVEIS DE REFERÊNCIA (cm) CHEIA			COTAS (cm)	
		SEG 16	TER 17	QUA 16	QUI 17	2024	2023/2024	ATENÇÃO	ALERTA	EMERGÊNCIA	Mín.	Máx
Rio Negro	Manaus	1359	1349	1220	1225	5	-124	2600	2700	2900	1211	3002
	Curicuriari(SGC)	613	613	724	716	-8	103	1025	1053	1091	504	1525
Rio Solimões	Tabatinga	-75	-64	-165	-150	15	-86	1171	1218	1253	-254	1382
	Tefé-Missões	SL	SL	345	350	5	-	1253	1337	1436	0,08	1602
	Manacapuru	391	381	214	217	3	-164	1490	1590	1960	206	2078
Rio Amazonas	Itacoatiara	113	106	SL	SL	-	-	1300	1400	1440	-11	2344
Rio Madeira	Humaitá	846	866	800	825	25	-41	2200	2250	2350	88	2563
Rio Purus	Lábrea	412	416	352	353	1	-63	2000	2050	2100	130	2179
Rio Juruá	Eirunepé-Montante	356	354	297	297	0	-57	1600	1650	1700	143	1731

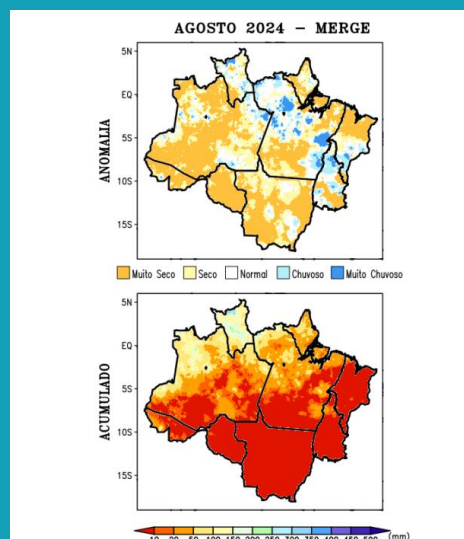
LEGENDA DE CRITICIDADE - CHEIA

- ATENÇÃO** indica possibilidade moderada de ocorrência de inundação.
- ALERTA** indica a possibilidade elevada de ocorrência de inundações.
- EMERGÊNCIA** corresponde à cota em que o primeiro dano é observado no município.

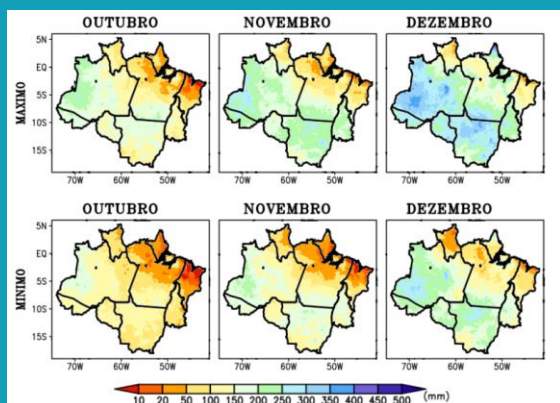
Dados Climatológicos

Precipitação na Amazônia Legal

A Figura apresenta a anomalia categorizada (a) e o acumulado de precipitação para agosto de 2024 (b). As categorias “Chuvoso” e “Muito Chuvoso” ocorreram no norte de Roraima, sul do Maranhão, noroeste e sudeste do Pará, além de pontos do Tocantins, Mato Grosso e Amazonas. As anomalias no extremo norte, foram associadas ao aquecimento do Atlântico norte, que potencializou a atuação da Zona de Convergência Intertropical; e na parte sul ocorreram pela influência de sistemas frontais que passaram pelo Atlântico Sul e potencializaram a formação de nuvens mais robustas em pontos da Amazônia. Contudo, devido ao baixo valor climatológico esperado neste período do ano em todo o sul da região, um pequeno volume de chuva pode representar anomalias de excesso de precipitação. As categorias “Seco” ou “Muito Seco” predominaram na maior parte da Amazônia Legal, em resposta à modificação da circulação promovida pelas anomalias de TSM do Atlântico, que desfavoreceu a ocorrência de precipitação.



Prognóstico de precipitação



Climatologia

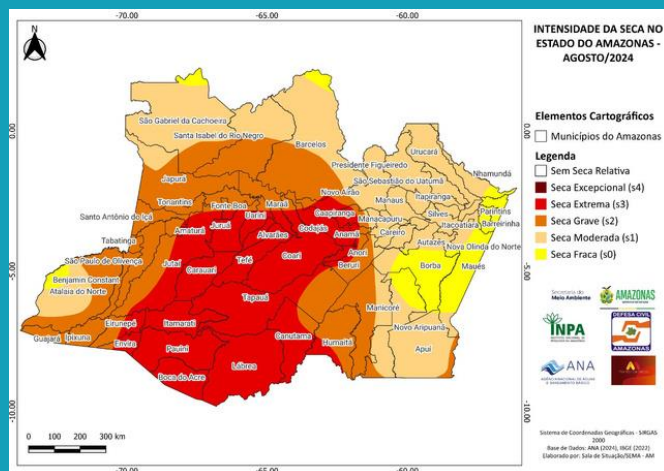
A caracterização climática da precipitação é baseada na técnica dos quantis, definidos pelas categorias: muito seco (0 – 15%), seco (15 – 35%), normal (35 – 65%), chuvoso (65 – 85%) e muito chuvoso (85 – 100%). Dessa forma, o mínimo climatológico considerado normal é dado pelo quantil de 35% e o máximo pelo quantil de 65%. Os mapas climatológicos de precipitação para o trimestre de outubro, novembro e dezembro, são mostrados na Figura.

Monitor de secas

Situação da seca no mês de agosto

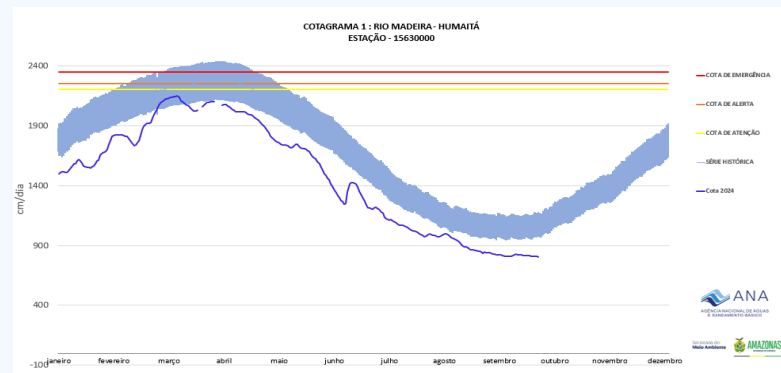
No Amazonas, devido às chuvas abaixo da normalidade, houve o avanço da seca fraca (S0) no leste, das secas moderada (S1) e grave (S2) no sudeste, no sudoeste e no norte do estado. Pelos mesmos motivos, também houve avanço da seca extrema (S3) no centro-sul do estado. Os impactos são de curto prazo (C) no leste e sudoeste de curto e longo prazo (CL) nas demais áreas. O estado apresenta 27 municípios com situação de seca extrema de acordo com o mapa do monitor de secas. Sendo eles:

- | | | |
|-----------------|---------------|--------------------------|
| 1. Alvarães | 10. Carauri | 19. Jutai |
| 2. Amaturá | 11. Coari | 20. Lábrea |
| 3. Anamá | 12. Codajás | 21. Maraã |
| 4. Anori | 13. Eirunepé | 22. Novo Airão |
| 5. Barcelos | 14. Envira | 23. Pauini |
| 6. Beruri | 15. Fonte Boa | 24. Santo Antônio do Içá |
| 7. Boca do Acre | 16. Humaitá | 25. Tapauá |
| 8. Caapiranga | 17. Itamarati | 26. Tefé |
| 9. Canutama | 18. Juruá | 27. Uarini |

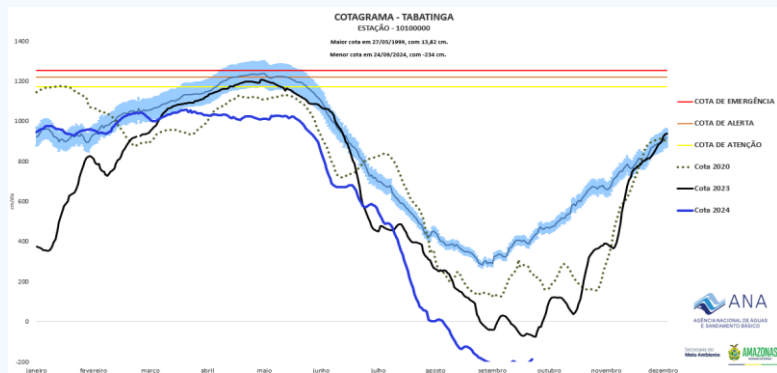


Cotagramas

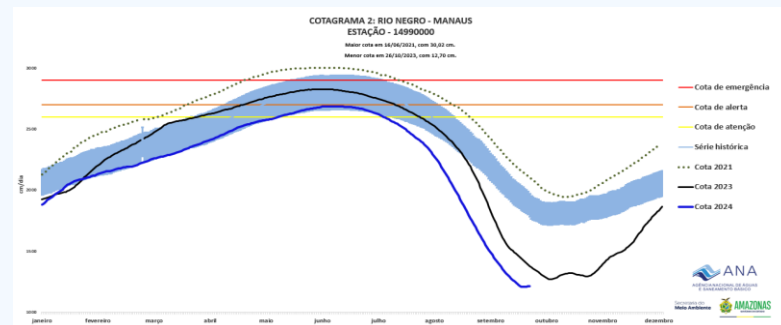
Rio Madeira - Humaitá



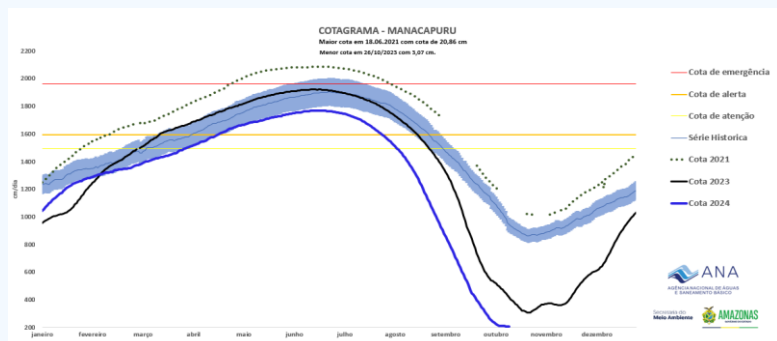
Rio Solimões - Tabatinga



Rio Negro - Manaus



Rio Solimões - Manacapuru



Rio Amazonas - Itacoatiara

